

Ferramenta Nº2

Consciência das Relações de Gênero – Atividade de Ping-pong

Da Teoria à Ação:
Gênero e Reciclagem de Resíduos

Objetivo:

Discutir o significado de autonomia e o que ela representa em suas vidas

Tempo: 30 minutos

Materiais: Qualquer tipo de corda/linha

Durante essa atividade, as mulheres foram convidadas a formarem um círculo e a responderem à seguinte pergunta: “O que é autonomia?” A cada resposta de uma participante, ela deveria jogar o rolo de barbante para outra participante, que deveria responder à mesma pergunta. Depois que todas as participantes responderam, uma segunda rodada de perguntas foi iniciada e o grupo deveria responder à seguinte pergunta: “O que é autonomia para você?”

Essas perguntas suscitaram uma variedade de respostas diferentes que mais tarde iriam configurar as discussões da próxima atividade. Nessa atividade, as facilitadoras exerceram um papel crucial de encorajar as participantes a falarem e a estabelecer ligações entre algumas das observações das catadoras e ideias gerais sobre as relações de gênero e autonomia das mulheres. As facilitadoras tinham também que prestar atenção naquelas que ainda não haviam participado e evitar respostas repetitivas. No final da atividade, as facilitadoras resumiam brevemente as ideias gerais e exemplos que foram dados ao longo da atividade.



Workshop in the metropolitan region of Belo Horizonte, May 2013. Photos: A.Oliveira



Fotos dos workshops em Conselheiro Lafaiete, agosto de 2013 e em Itaúna, outubro de 2013. Fotos: A. C. Ogando

“Eu consegui sobreviver sem ter que depender de um homem... [Autonomia] é poder sair sem ter que dar satisfação de qualquer coisa que faço.”

“É poder me posicionar; é saber como me posicionar em casa com meus filhos; é saber lidar com os problemas em casa e no trabalho”.



“É o direito de trabalhar, de ir e vir conforme minha vontade; é ser capaz de atingir as coisas sem depender de um homem; é definir minha sexualidade sem críticas”.



“É ocupar mais espaço na sociedade; é ser representada em outras áreas”.

“É poder falar, é [poder] ser ouvida e respeitada.”

“O que todas nós precisamos é de estar nos grupos coletivos discutindo autonomia; quando formamos um grupo, podemos avançar em busca de nossa autonomia. Podemos ter ideia sobre como obter ainda mais autonomia”.

